

DGE – Direção-Geral da Educação

DGAE – Direção-Geral da Administração Escolar

DGEstE – Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS PASSOS MANUEL

Escola Sede – ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA PASSOS MANUEL

Código de Agrupamento 171943



# Plano de Melhoria TEIP

**Ano Letivo 2022/2023**

## Índice

1. Introdução.....	2
2. Identificação da Unidade Orgânica .....	3
3. Breve caracterização do Agrupamento .....	4
4. A nossa <i>Selfie</i> .....	5
5. Metas gerais TEIP .....	6
6. Identificação das áreas de intervenção priorizadas .....	8
7. Dimensões estratégicas - Ações de Melhoria TEIP .....	9
8. Procedimentos de monitorização e avaliação .....	34
9. Plano de capacitação .....	41

## 1. Introdução

O Agrupamento de Escolas Passos Manuel, dada a vulnerabilidade do contexto socioeconómico e cultural de grande parte da sua comunidade escolar, integra, desde fevereiro de 2010, o **Programa TEIP** (Territórios Educativos de Intervenção Prioritária).

O presente **Plano de Melhoria TEIP**, na sequência do **Plano Plurianual de Melhoria** que vigorou no período compreendido entre 2018/19 e 2021/22, continua a procurar responder aos principais desafios lançados pelos Decretos-Lei nº 54/2018 e nº 55/2018 de 6 de julho e contribuir para a construção de uma escola inclusiva e promotora de melhores aprendizagens, tendo em atenção a diversidade das necessidades e potencialidades de todos e de cada um dos alunos e a importância do desenvolvimento de competências que lhes permitam o exercício de uma cidadania ativa e informada.

De acordo com as orientações governamentais a nível nacional, são definidos três **eixos de intervenção**:

Eixo I – Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas

Eixo II - Gestão Curricular

Eixo III - Parcerias e Comunidade

Enquadrados nestes eixos, foram definidos os seguintes **objetivos prioritários**:

- Garantir a inclusão de todos os alunos
- Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem
- Operacionalizar o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade
- Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada
- Prevenir o abandono, absentismo e indisciplina dos alunos
- Incentivar a Educação Intercultural
- Desenvolver a Educação para a Paz e uma cultura de cooperação e de apoio social e pessoal
- Fomentar o envolvimento dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos
- Promover práticas colaborativas entre docentes que contribuam para o sucesso dos alunos
- Melhorar a organização e a comunicação institucional e reduzir a burocracia interna
- Aprofundar as relações e a colaboração com os diferentes parceiros comunitários

As intervenções no âmbito do TEIP materializam-se através da implementação de diversas ações estratégicas, desenhadas com a comunidade e baseadas em metodologias promotoras de um trabalho colaborativo em rede. Além do apoio da equipa de acompanhamento do Ministério da Educação, o Agrupamento de Escolas Passos Manuel conta com o apoio científico e pedagógico especializado de um **perito externo** oriundo de uma instituição do ensino superior.

## 2. Identificação da Unidade Orgânica

O Agrupamento de Escolas Passos Manuel (AEPM), com esta designação desde janeiro de 2019, era anteriormente designado por Agrupamento Vertical de Escolas Baixa-Chiado. É uma instituição pública de ensino, tutelada pelo Ministério da Educação, através da Direção Geral de Estabelecimentos Escolares (DGEsTE) – Direção de Serviços de Lisboa e Vale do Tejo.

A sede do Agrupamento de Escolas Passos Manuel é a Escola Básica e Secundária Passos Manuel, situada na Travessa do Convento de Jesus, 1249-027 Lisboa. A sua página eletrónica é [www.aepassosmanuel.pt](http://www.aepassosmanuel.pt)

A área de influência do Agrupamento abrange quatro freguesias na zona envolvente da baixa lisboeta (Arroios, Misericórdia, S. António e S. Maria Maior) que se inserem, de acordo com a Carta Educativa da Cidade de Lisboa, no seu Centro Ribeirinho.

O Agrupamento é constituído por seis estabelecimentos escolares:

- Escola Básica e Secundária Passos Manuel, na Freguesia da Misericórdia;
- Escola Básica do 1º ciclo com JI Gaivotas, na freguesia da Misericórdia;
- Escola Básica do 1º ciclo com JI Luísa Ducla Soares, na freguesia de S. António;
- Escola Básica do 1º ciclo com JI Padre Abel Varzim, na freguesia da Misericórdia;
- Escola Básica do 1º ciclo com JI Maria Barroso, na freguesia de S. Maria Maior;
- Escola Básica do 1º ciclo com JI S. José, na freguesia de S. António.

É **Diretor** do Agrupamento o professor **João Paulo Martins Pereira Leonardo**, função que exerce desde Junho de 2009.

### Contactos

Morada: Travessa do Convento de Jesus, 2 - 1249-027 Lisboa

Email institucional: [espm@abc.edu.pt](mailto:espm@abc.edu.pt)

Email institucional do diretor: [joao.leonardo@abc.edu.pt](mailto:joao.leonardo@abc.edu.pt)

Email institucional do Diretor: [gabinete.diretor@abc.edu.pt](mailto:gabinete.diretor@abc.edu.pt)

Telefone: 213 955 191 ou 213 931 181

Fax: 213 976 839

Coordenadora TEIP: Maria Teresa Godinho Pereira da Silva

Email da coordenadora TEIP: [teresa.silva@abc.edu.pt](mailto:teresa.silva@abc.edu.pt)

### 3. Breve caracterização do Agrupamento

No ano letivo de 2022/2023, estão matriculados no Agrupamento **1415** alunos, distribuídos por 72 turmas:

- 8 salas na educação pré-escolar com **168** crianças;
- 24 turmas no 1º ciclo, com **495** alunos;
- 11 turmas no 2º ciclo, com **217** alunos;
- 15 turmas no 3º ciclo, com **297** alunos;
- 14 turmas do ensino secundário, com **238** alunos, das quais 6 turmas dos Cursos Científico-Humanísticos, com 131 alunos e 8 turmas dos Cursos Profissionais, com 107 alunos.

Cerca de **38%** (539 alunos) dos alunos beneficia da **Ação Social Escolar** (Escalões A e B).

O AEPM é um território educativo multicultural. Cerca de **33%** (474 alunos) são **estrangeiros**. Atualmente, nos 6 estabelecimentos de ensino do Agrupamento, estão representadas **46 nacionalidades**. Existe um elevado número de alunos originários do Brasil e de países asiáticos como Nepal, Bangladesh, Índia e Paquistão.

Para além da Educação Pré-Escolar e do Ensino Básico (1º, 2º e 3º Ciclos), ao nível de Ensino Secundário a oferta educativa é a seguinte:

#### **Cursos Científico-Humanísticos**

- Ciências e Tecnologia
- Línguas e Humanidades

#### **Cursos Profissionais**

- Artes do Espetáculo - Interpretação, Ator e Atriz
- Hotelaria e Turismo: Técnico de Turismo
- Informática - Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos

A **equipa pedagógica** do Agrupamento é constituída por:

154	Docentes
43	Assistentes Operacionais
8	Assistentes Técnicos
5	Técnicos do GAAF, Incluir-te e SPO

## 4. A nossa *Selfie*

Para além do conhecimento e experiência resultantes do acompanhamento quotidiano da vida escolar por parte da direção do AEPM e da análise de documentos produzidos, ao longo dos últimos anos letivos, pelas diferentes estruturas pedagógicas do agrupamento (atas, memorandos, relatórios...), do Relatório de Avaliação Externa de abril 2012 e do Relatório do Plano Anual de Melhoria TEIP 2020/21 foi construída a matriz SWOT que de seguida se apresenta.

Quadro 5 – Análise SWOT

Pontos fortes	Pontos fracos
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Bom ambiente entre os elementos da comunidade educativa</li> <li>• Diversidade de oferta escolar curricular</li> <li>• Inserção do Agrupamento no meio, articulada e prestigiadora</li> <li>• Localização geográfica do Agrupamento (património cultural e histórico)</li> <li>• Diminuição de situações de indisciplina</li> <li>• Dinâmica de articulação da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)</li> <li>• Existência do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF)</li> <li>• Existência de práticas de trabalho colaborativo entre professores</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diversificação das estratégias de diferenciação pedagógica na sala de aula</li> <li>• Alteração de práticas pedagógicas (aulas mais dinâmicas e centradas nos alunos)</li> <li>• Dificuldades de inclusão e de apoio aos alunos estrangeiros</li> <li>• Dificuldades na articulação vertical do currículo e da sequencialidade das aprendizagens</li> <li>• Provas de Avaliação Externa (exames nacionais)</li> <li>• Parque informático existente nas escolas desatualizado e com assimetrias de disponibilidade nas diversas escolas do Agrupamento</li> <li>• Diminuição acentuada de PND nos últimos anos</li> </ul>
Oportunidades	Constrangimentos/Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Bom relacionamento entre os diferentes elementos da comunidade educativa</li> <li>• Enquadramento legal para a educação inclusiva e autonomia e de flexibilidade curricular</li> <li>• Integração na Rede de Escolas para a Educação Intercultural (REEI)</li> <li>• Variedades de parcerias estabelecidas com a comunidade envolvente</li> <li>• Abertura à mudança e inovação tecnológica</li> <li>• Existência de Associações de Pais em algumas escolas do Agrupamento</li> <li>• Reforço da colocação de Pessoal não Docente</li> <li>• Implementação do INCLUIR-TE - Programas de Tutoria, Acompanhamento e inclusão</li> <li>• Implementação do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola</li> <li>• Articulação com o Centro de Formação de Associação de Escolas Calvet de Magalhães</li> <li>• Descentralização de competências do Ministério de Educação para a Autarquia</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vulnerabilidade socioeconómica e cultural de muitas famílias</li> <li>• Alunos em risco de desorganização do seu percurso escolar e/ou com dificuldades de aprendizagem</li> <li>• Fraca participação dos Pais e Encarregados de Educação nas atividades educativas programadas</li> <li>• Redução das verbas necessárias ao funcionamento das escolas</li> <li>• Escassez de meios materiais (falta de material de desgaste, de equipamento tecnológico)</li> <li>• Falta de manutenção e renovação de alguns equipamentos escolares</li> <li>• Rotatividade do PD e PND (Técnicos Superiores) que condiciona a continuidade de ações e projectos</li> <li>• Permanência de alunos no Agrupamento aquando da transição de ciclo/nível de ensino</li> <li>• Matrículas/transferências frequentes ao longo do ano, nomeadamente, de muitos alunos estrangeiros</li> </ul>

## 5. Metas gerais TEIP

As metas inicialmente identificadas, em 2010/2011, de acordo com as orientações do Ministério da Educação, foram sendo progressivamente recalculadas e adaptadas, visando a melhoria progressiva dos resultados escolares dos alunos.

A partir de 2018/2019, a avaliação interna das Escolas TEIP, a nível nacional, passou a ter por base os seguintes indicadores. As metas definidas para cada um dos indicadores resultaram de cálculos com base no histórico dos dados que foram sendo obtidos ao longo dos últimos anos. As metas para 2022/23 são as seguintes:

Domínio	Indicadores	Metas a atingir em 2022/2023
Avaliação Interna	Taxa de insucesso escolar	1º Ciclo - < <b>1,1%</b> 2º Ciclo - < <b>1,1%</b> 3º Ciclo - < <b>6%</b> Secundário - < <b>21%</b>
	Taxa de alunos com positiva a todas as disciplinas	1º Ciclo - > <b>95%</b> 2º Ciclo - > <b>80%</b> 3º Ciclo - > <b>55%</b> Secundário - > <b>56%</b>
	Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações	2º Ciclo - > <b>80%</b> 3º Ciclo - > <b>60%</b> Secundário - > <b>60%</b>
	Taxa de percursos diretos de sucesso	1º Ciclo - > <b>95%</b> 2º Ciclo - > <b>95%</b> 3º Ciclo - > <b>92%</b>
Abandono	Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE)	1º Ciclo - < <b>0,5%</b> 2º Ciclo - < <b>1%</b> 3º Ciclo - < <b>1%</b> Secundário - < <b>1%</b>
Absentismo	Taxa de Média de faltas injustificadas por aluno	1º Ciclo - < <b>0,5%</b> 2º Ciclo - < <b>7,5%</b> 3º Ciclo - < <b>30%</b> Secundário - < <b>13%</b>
Clima de Sala de Aula	Taxa de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares em sala de aula	1º Ciclo - < <b>0,5%</b> 2º Ciclo - < <b>40%</b> 3º Ciclo - < <b>70%</b> Secundário - < <b>13%</b>
Envolvimento da comunidade educativa	Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa na definição das ações a desenvolver pela Escola	Satisfação média positiva
	Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa face às dinâmicas pedagógicas implementadas	Satisfação média positiva
	Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa face ao clima de escola	Satisfação média positiva
	Grau de satisfação face ao impacto das parcerias na promoção das aprendizagens dos alunos	Satisfação média positiva
	Taxa de participação dos Encarregados de educação em ações promovidas pelo Agrupamento	> <b>60%</b>

Em relação à avaliação interna das disciplinas de Português e Matemática, com base no histórico dos dados que foram sendo obtidos ao longo dos últimos anos, foram estabelecidas as seguintes metas:

Disciplina	Indicador	Metas a atingir em 2022/2023
Português	Taxa de alunos com níveis positivos	4º ano - ≥ 95,00%
		5º ano - ≥ 93,41%
		6º ano - ≥ 95,00%
		7º ano - ≥ 81,08%
		8º ano - ≥ 89,81%
		9º ano - ≥ 92,24%
	Taxa de alunos com níveis 4 e 5	4º ano - ≥ 65,00%
		5º ano - ≥ 41,81%
		6º ano - ≥ 32,26%
		7º ano - ≥ 32,57%
		8º ano - ≥ 28,07%
		9º ano - ≥ 14,95%
	Média interna da disciplina	4º ano - (dados qualitativos)
		5º ano - ≥ 3,39
		6º ano - ≥ 3,32
		7º ano - ≥ 3,21
		8º ano - ≥ 3,30
		9º ano - ≥ 3,20

Disciplina	Indicador	Metas a atingir em 2022/2023
Matemática	Taxa de alunos com níveis positivos	4º ano - ≥ 95,00
		5º ano - ≥ 90,52%
		6º ano - ≥ 91,24%
		7º ano - ≥ 95%
		8º ano - ≥ 93,57 %
		9º ano - ≥ 93,63%
	Taxa de alunos com níveis 4 e 5	4º ano - ≥ 56,57
		5º ano - ≥ 31,93%
		6º ano - ≥ 33,65%
		7º ano - ≥ 33,60 %
		8º ano - ≥ 26,92%
		9º ano - ≥ 24,86%
	Média interna da disciplina	4º ano - (dados qualitativos)
		5º ano - ≥ 3,29
		6º ano - ≥ 3,32
		7º ano - ≥ 3,36
		8º ano - ≥ 3,28
		9º ano - ≥ 3,23



## 6. Identificação das áreas de intervenção prioritizadas

Em consonância com os objetivos estratégicos definidos no Projeto Educativo do Agrupamento, o presente Plano Plurianual de Melhoria TEIP prioriza um conjunto de áreas de intervenção integradas nos três eixos fundamentais.

Eixos de intervenção	Problemas identificados	Ações de melhoria	Áreas de intervenção prioritizadas
<b>Eixo I – Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas</b>	Inconsistência de procedimentos de avaliação pedagógica	Projeto de Monitorização e Avaliação Pedagógica	Implementação de procedimentos de avaliação formativa e sumativa com carácter contínuo e sistemático, ao serviço das aprendizagens
<b>Eixo II - Gestão Curricular</b>	Desmotivação e desinteresse dos alunos  Insucesso Escolar	Aprender Mais Português - Coadjuvação nos 1º, 2º e 3º Ciclos	Prevenção do insucesso escolar e promoção da melhoria da qualidade das aprendizagens em Português
		Aprender Mais Matemática - Coadjuvação nos 1º, 2º e 3º Ciclos	Prevenção do insucesso escolar e promoção da melhoria da qualidade das aprendizagens em Matemática
		Mais Sucesso – Apoio no 1º Ciclo	Apoio a alunos do 1º Ciclo, contribuindo para o aumento da qualidade das aprendizagens e do sucesso escolar de todos os alunos, nomeadamente dos alunos com PLNM
		Mais Sucesso – Apoio ao Estudo: Clube SMART (2º Ciclo)	Apoio a alunos do 2º Ciclo contribuindo para o aumento da qualidade das aprendizagens e do sucesso escolar dos alunos
		Mais Sucesso - Programas de Tutoria (3º Ciclo)	Apoio a alunos do 3º Ciclo em situação de risco de desorganização do percurso escolar, como forma de prevenção do insucesso escolar
		Mais Sucesso - Salas de Estudo (Ensino Secundário)	Apoio a alunos do Ensino secundário visando a melhoria das aprendizagens em disciplinas específicas, nomeadamente as que têm exame nacional.
	Conflitos e dificuldade na regulação de comportamentos  Absentismo e abandono e saída precoce do sistema educativo	Apoio Tutorial Específico (ATE)	Apoio a alunos com histórico de retenções visando a diminuição do insucesso, absentismo e abandono escolar precoce
		Vamos Aprender Português! – Espaço I	Acolhimento e integração de alunos migrantes recém-chegados que não tenham o Português como língua materna ou que não tenham tido o Português como língua de escolarização.
		Mindfulness – Vida Feliz	Atividades relacionadas com os princípios estruturadores da filosofia <i>Mindfulness</i> : exercícios orientados de meditação, relaxamento, regulação da ansiedade, reflexão e partilha de sensações
		Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF)	Atuação ao nível da prevenção de situações de absentismo, saída precoce do sistema educativo e de emergência social em articulação com os DT e PTT, órgãos de gestão e outros serviços especializados da comunidade.
<b>Eixo III - Parcerias e Comunidade</b>	Dificuldades de inclusão dos alunos estrangeiros e respetivas família  Dificuldades inerentes à transição de nível ou ciclo de ensino	Passos... para a Inclusão e Educação Intercultural (PIEI)	Promoção de práticas de educação intercultural na comunidade educativa; acompanhamento dos processos de inclusão e da evolução escolar dos alunos de PLNM.
		Passos... para a Transição Escolar	Facilitação dos mecanismos de transição escolar dos alunos nos vários níveis e ciclos de ensino; apoio à orientação vocacional dos alunos que transitam do 3º ciclo para o secundário; promoção da participação dos EE na vida escolar dos seus educandos
	Reduzido envolvimento de alguns EE na vida escolar dos seus educandos	Famílias Mais Perto	Mecanismos de comunicação Escola/Família e de promoção do envolvimento dos EE e Famílias na vida escolar dos alunos

## **7. Dimensões estratégicas - Ações de Melhoria TEIP**

Decorrentes das áreas de intervenção priorizadas foram definidas 12 ações estratégicas que passamos a designar por Ações de Melhoria TEIP:

### **Eixo I – Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas**

#### **1. Projeto de Monitorização e Avaliação Pedagógica (Projecto MAIA)**

### **Eixo II - Gestão Curricular**

#### **2. Aprender Mais Português - Coadjuvação nos 1º, 2º e 3º Ciclos**

2.1 Coadjuvação em Português no 1º Ciclo

2.2 Coadjuvação em Português no 2º Ciclo

2.3 Coadjuvação em Português no 3º Ciclo

#### **3. Aprender Mais Matemática - Coadjuvação nos 1º, 2º e 3º Ciclos**

3.1 Coadjuvação em Matemática no 1º Ciclo

3.2 Coadjuvação em Matemática no 2º Ciclo

3.3 Coadjuvação em Matemática no 3º Ciclo

#### **4. Mais Sucesso – Apoio no 1º Ciclo**

#### **5. Mais Sucesso – Apoio ao Apoio ao Estudo: Clube SMART (2º Ciclo)**

#### **6. Mais Sucesso - Programas de Tutoria (3º Ciclo)**

#### **7. Mais Sucesso - Salas de Estudo (Ensino Secundário)**

#### **8. Apoio Tutorial Específico (ATE)**

#### **9. Vamos Aprender Português! – Espaço I**

#### **10. Mindfulness – Vida Feliz**

#### **11. Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF)**

#### **12. Passos... para a Paz - Gabinete de Mediação Escolar (GME)**

### **Eixo III - Parcerias e Comunidade**

#### **13. Passos... para a Inclusão e a Educação Intercultural (PIEI)**

#### **14. Passos... para a Transição Escolar**

#### **15. Famílias Mais Perto**

## Ação de Melhoria Nº 1 - Projeto de Monitorização e Avaliação Pedagógica

Eixo(s) de Intervenção	Área Problema	Objetivos do PE	Objetivos do PPM	Público-alvo	Objetivo específico	Indicadores	Resultados esperados (Metas)	Parcerias	Participantes
Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas	Inconsistência de práticas de avaliação e classificação que incorporem a dimensão pedagógica e estejam ao serviço da aprendizagem dos alunos.	Desenvolver práticas organizacionais que contribuam para a melhoria da qualidade da educação.	Desenvolver práticas organizacionais que contribuam para a melhoria da qualidade da educação.	Docentes Alunos	Construir uma visão partilhada sobre a Avaliação Pedagógica	Nº de docentes que frequentaram a formação MAIA  Nº de sessões/reuniões de divulgação e reflexão dirigidas a todo o corpo docente	Pelo menos, 50% de professores por departamento  Pelo menos, 2 sessões/reuniões de departamento por ano	Perito Externo do ISCTE  Centro de Formação de Associação de Escolas Calvet Magalhães	Docentes  Alunos  Encarregados de Educação
					Uniformizar os critérios de avaliação específicos e as planificações entre os departamentos, de acordo com as orientações definidas	Nº de documentos produzidos por cada grupo de recrutamento/ano	1 documento de planificação por disciplina/ano  1 documento de critérios de avaliação específicos por disciplina/ano		
					Desenvolver processos de autoavaliação centrados nas aprendizagens e sustentados nos critérios de avaliação específicos definidos	Tipo de tarefas onde foram aplicadas as rubricas  Frequência dos processos de autoavaliação  Frequência do feedback das aprendizagens realizadas pelos alunos	Rotinas de autoavaliação com vista a auto reflexão e auto regulação por parte dos alunos no processo ensino-aprendizagem		
					Construir uma política de classificação	Elaboração de orientações gerais para política de classificação do Agrupamento	1 documento por departamento		

<p><b>Descrição</b></p>	<p>Enquanto parte integrante do processo de ensino e aprendizagem, a avaliação assume-se como instrumento regulador, orientador e certificador das diversas aquisições realizadas pelo aluno ao longo do seu percurso escolar, independentemente do ciclo de ensino que frequente.</p> <p>A avaliação é, assim, um instrumento fundamental da atividade pedagógica e um processo que nos permite não apenas classificar, mas também motivar, melhorar e potenciar as competências (através das combinações complexas destas três dimensões: conhecimentos, capacidades e atitudes) de todos os alunos.</p> <p>A avaliação incide sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, tendo por referência as Aprendizagens Essenciais, com especial enfoque nas áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.</p> <p>Assim, os departamentos curriculares e os grupos de recrutamento deverão planificar a avaliação pedagógica, através da definição dos critérios de avaliação específicos, definir os descritores de desempenho, os processos de recolha de informação e registos, harmonizar os momentos de avaliação para (avaliação formativa) e das (avaliação sumativa) aprendizagens, bem como, planificar as Aprendizagens Essenciais para todos os anos e para todas as disciplinas, entendendo-se «essencial» não como mínimo, mas como as dimensões que nenhum aluno pode deixar de aprender e que constituem a base para um aprofundamento flexível e enriquecido dos temas e conteúdos de cada disciplina.</p> <p>Os critérios de avaliação específicos são construídos sob a forma de níveis de desempenho, cuja descrição inclui referências a cada domínio das respetivas Aprendizagens Essenciais.</p> <p>Os níveis de desempenho devem ter em linha de conta a indissociabilidade dos conhecimentos, das capacidades e das atitudes a que o aluno recorre para a evidência da competência.</p>
<p><b>Estratégias, metodologias e atividades</b></p>	<p>Envolvimento progressivo dos docentes do Agrupamento no desenvolvimento e implementação do projeto de monitorização e avaliação pedagógica</p>
<p><b>Cronograma</b></p>	<p><b>setembro de 2021 a julho de 2022</b> – Ciclos PDCA (<i>Planning, Doing, Checking; Acting</i>)  <b>setembro de 2022 a julho de 2023</b> – Ciclos PDCA (<i>Planning, Doing, Checking; Acting</i>)</p>

## Ação de Melhoria Nº 2 - Aprender Mais Português – Coadjuvação nos 1º, 2º e 3º Ciclos

Eixo(s) de Intervenção	Área Problema	Objetivos do PE	Objetivos do PPM	Público-alvo	Objetivo específico	Indicadores	Resultados esperados (Metas)	Parcerias	Participantes
Gestão Curricular	Alunos em situação de insucesso escolar em Português ou que, apesar de atingirem níveis positivos, necessitam de consolidar as suas aprendizagens	Desenvolver práticas pedagógicas que contribuam para a qualidade da educação	Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem	Alunos dos 1º, 2º e 3º Ciclos	<p>Aumentar o sucesso escolar em Português na avaliação interna</p> <p>Fomentar o trabalho colaborativo entre os docentes envolvidos</p>	<p>Taxa de alunos com níveis positivos em Português</p> <p>Taxa de alunos anos com níveis 4 e 5 a Português (ou, no caso do 4º ano, B e MB)</p> <p>Média interna da disciplina de Português</p> <p>Nº de instrumentos de planeamento curricular elaborados pelo grupo</p> <p>Nº de instrumentos de monitorização e avaliação elaborados pelo grupo</p> <p>Nº de reuniões de realizadas pelo grupo e respetivos memorandos/sínteses</p> <p>Média dos minutos despendidos em reuniões</p> <p>Grau de satisfação</p>	<p>4º ano - ≥ 95%</p> <p>5º ano - ≥ 93,41%</p> <p>6º ano - ≥ 95,00%</p> <p>7º ano - ≥ 81,08%</p> <p>8º ano - ≥ 89,81%</p> <p>9º ano - ≥ 92,24%</p> <p>4º ano - ≥ 65%</p> <p>5º ano - ≥ 41,81%</p> <p>6º ano - ≥ 32,26%</p> <p>7º ano - ≥ 32,57%</p> <p>8º ano - ≥ 28,07%</p> <p>9º ano - ≥ 14,95%</p> <p>5º ano - ≥ 3,39</p> <p>6º ano - ≥ 3,32</p> <p>7º ano - ≥ 3,21</p> <p>8º ano - ≥ 3,30</p> <p>9º ano - ≥ 3,20</p> <p>Pelo menos, 1 por período</p> <p>Pelo menos, 1 por mês</p> <p>Pelo menos, 2 por período</p> <p>Pelo menos, 60 minutos por mês</p> <p>Satisfação média positiva</p>	Centro de Formação de Associação de Escolas Calvet Magalhães	<p>Docentes dos grupos</p> <p>110</p> <p>200</p> <p>210</p> <p>220</p> <p>300</p> <p>330</p>

					Promover a articulação vertical do currículo entre docentes dos vários ciclos de escolaridade	dos professores envolvidos  Elaboração de um plano de intervenção para a articulação curricular vertical em Português	Plano de articulação curricular vertical em Português		
--	--	--	--	--	---	---	---	--	--

<b>Descrição</b>	<p>Esta ação visa a coadjuvação das aulas de Português, valorizando experiências e práticas colaborativas entre professores titulares e professores coadjuvantes que conduzam à melhoria do processo ensino/aprendizagem e à promoção do sucesso escolar.</p> <p>A alocação das horas de coadjuvação em cada ciclo de escolaridade e a decisão de quais as turmas beneficiárias desta ação, baseiam-se no diagnóstico realizado pelas respetivas equipas pedagógicas de acordo com o perfil dos alunos e das turmas.</p> <p>Esta ação pressupõe uma articulação muito estreita entre os professores envolvidos com vista ao aperfeiçoamento continuado de metodologias de trabalho e à adoção de medidas de suporte às aprendizagens e inclusão na sala de aula, assim como à construção e partilha de instrumentos de monitorização e avaliação das aprendizagens dos alunos.</p> <p>Pretende ainda promover a articulação vertical do currículo, numa perspetiva de consolidar aprendizagens e preparar a transição dos alunos para o ciclo de escolaridade seguinte.</p>
<b>Estratégias, metodologias e atividades</b>	<p>De modo a implementar medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, em função dos mecanismos de monitorização sistemáticos realizados pelos pares de docentes envolvidos, a intervenção dos professores poderá realizar-se, em simultâneo, com todos os alunos da turma, ou cada professor ficar responsável por um grupo de homogeneidade relativa</p> <p>Em geral, a coadjuvação ocorre dentro da sala de aula, mas consoante as situações, existe uma geometria variável e flexível de gestão de tempos e espaços.</p> <p>O tempo semanal de coadjuvação decorre em função das necessidades de cada turma, podendo variar ao longo do ano letivo.</p>
<b>Cronograma</b>	<p><b>setembro de 2021 a julho de 2022</b> – Ciclos PDCA (<i>Planning, Doing, Checking; Acting</i>)</p> <p><b>setembro de 2022 a julho de 2023</b> – Ciclos PDCA (<i>Planning, Doing, Checking; Acting</i>)</p>

## Ação de Melhoria Nº 3 - Aprender Mais Matemática – Coadjuvação nos 1º, 2º e 3º Ciclos

Eixo(s) de Intervenção	Área Problema	Objetivos do PE	Objetivos do PPM	Público-alvo	Objetivo específico	Indicadores	Resultados esperados (Metas)	Parcerias	Participantes
Gestão Curricular	Alunos em situação de insucesso escolar em Matemática ou que, apesar de atingirem níveis positivos, necessitam de consolidar as suas aprendizagens	Desenvolver práticas pedagógicas que contribuam para a qualidade da educação	Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem	Alunos dos 1º, 2º e 3º Ciclos	<p>Aumentar o sucesso escolar em Matemática na avaliação interna</p> <p>Fomentar o trabalho colaborativo entre os docentes envolvidos</p> <p>Promover a articulação vertical do currículo entre docentes dos vários ciclos de escolaridade</p>	<p>Taxa de alunos com níveis positivos em Matemática</p> <p>Taxa de alunos anos com níveis 4 e 5 a Matemática (ou, no caso do 4º ano, B e MB)</p> <p>Média interna da disciplina de Matemática</p> <p>Nº de instrumentos de planeamento curricular elaborados pelo grupo</p> <p>Nº de instrumentos de monitorização e avaliação elaborados pelo grupo</p> <p>Nº de reuniões de realizadas pelo grupo e respetivos memorandos/sínteses</p> <p>Média dos minutos despendidos em reuniões</p> <p>Grau de satisfação dos professores envolvidos</p> <p>Elaboração de um</p>	<p>4º ano - <math>\geq 95\%</math>                      5º ano - <math>\geq 90,52\%</math>                      6º ano - <math>\geq 91,24\%</math>                      7º ano - <math>\geq 52,68\%</math>                      8º ano - <math>\geq 59,35\%</math>                      9º ano - <math>\geq 51,65\%</math></p> <p>4º ano - <math>\geq 62,40\%</math>                      5º ano - <math>\geq 31,93\%</math>                      6º ano - <math>\geq 33,65\%</math>                      7º ano - <math>\geq 14,48\%</math>                      8º ano - <math>\geq 19,26\%</math>                      9º ano - <math>\geq 17,17\%</math></p> <p>5º ano - <math>\geq 3,29</math>                      6º ano - <math>\geq 3,32</math>                      7º ano - <math>\geq 2,76</math>                      8º ano - <math>\geq 2,84</math>                      9º ano - <math>\geq 2,75</math></p> <p>Pelo menos, 1 por período</p> <p>Pelo menos, 1 por mês</p> <p>Pelo menos, 2 por período</p> <p>Pelo menos, 60 minutos por mês</p> <p>Plano de articulação curricular vertical em Matemática</p>	Centro de Formação de Associação de Escolas Calvet Magalhães	Docentes dos grupos 110, 230 e 500

						plano de intervenção para a articulação curricular vertical em Matemática			
--	--	--	--	--	--	---	--	--	--

<p><b>Descrição</b></p>	<p>Esta ação visa a coadjuvação das aulas de Matemática, valorizando experiências e práticas colaborativas entre professores titulares e professores coadjuvantes que conduzam à melhoria do processo ensino/aprendizagem e à promoção do sucesso escolar.</p> <p>A alocação das horas de coadjuvação em cada ciclo de escolaridade e a decisão de quais as turmas beneficiárias desta ação, baseiam-se no diagnóstico realizado pelas respetivas equipas pedagógicas de acordo com o perfil dos alunos e das turmas.</p> <p>Esta ação pressupõe uma articulação muito estreita entre os professores envolvidos com vista ao aperfeiçoamento continuado de metodologias de trabalho e à adoção de medidas de suporte às aprendizagens e inclusão na sala de aula, assim como à construção e partilha de instrumentos de monitorização e avaliação das aprendizagens dos alunos.</p>
-------------------------	---



	Pretende ainda promover a articulação vertical do currículo, numa perspetiva de consolidar aprendizagens e preparar a transição dos alunos para o ciclo de escolaridade seguinte.
<b>Estratégias, metodologias e atividades</b>	<p>De modo a implementar medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, em função dos mecanismos de monitorização sistemáticos realizados pelos pares de docentes envolvidos, a intervenção dos professores poderá realizar-se, em simultâneo, com todos os alunos da turma, ou cada professor ficar responsável por um grupo de homogeneidade relativa</p> <p>Em geral, a coadjuvação ocorre dentro da sala de aula, mas consoante as situações, existe uma geometria variável e flexível de gestão de tempos e espaços.</p> <p>O tempo semanal de coadjuvação decorre em função das necessidades de cada turma, podendo variar ao longo do ano letivo.</p>
<b>Cronograma</b>	<p><b>setembro de 2021 a julho de 2022</b> – Ciclos PDCA (<i>Planning, Doing, Checking; Acting</i>)</p> <p><b>setembro de 2022 a julho de 2023</b> – Ciclos PDCA (<i>Planning, Doing, Checking; Acting</i>)</p>

## Ações de Melhoria Nº 4, 5, 6 e 7 - Mais Sucesso nos 1º, 2º, 3º Ciclos e Secundário

Eixo(s) de Intervenção	Área Problema	Objetivos do PE	Objetivos do PPM	Público-alvo	Objetivo específico	Indicadores	Resultados esperados (Metas)	Parcerias	Participantes
Gestão Curricular	Alunos em risco de desorganização do seu percurso escolar e/ou com dificuldades de aprendizagem	Promover o sucesso escolar e educativo de todos os alunos independentemente das suas características individuais e condições socioculturais, valorizando o saber, o saber fazer e o saber ser	Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem	Alunos em risco de desorganização escolar sinalizados pelas equipas pedagógicas	Melhorar os resultados dos alunos beneficiários ao longo do ano letivo	Taxa de assiduidade às sessões  Taxa de alunos que mantiveram ou melhoraram as médias  Taxa de alunos que mantiveram ou diminuiram o número de negativas  Taxa de alunos beneficiários com sucesso escolar no final do ano letivo  Taxa de alunos beneficiários com classificação positiva a todas as disciplinas no final do ano letivo	Evolução positiva dos resultados escolares dos alunos beneficiários ao longo do ano letivo		Alunos  Docentes
					Envolver os alunos no processo de aprendizagem e de melhoria dos seus resultados	Grau de satisfação dos alunos face à sua participação na ação e à progressão das suas aprendizagens	Satisfação média positiva		
					Promover a satisfação dos professores diretamente envolvidos	Grau de satisfação dos professores envolvidos face à sua participação e ao impacto da ação	Satisfação média positiva		

<p><b>Descrição</b></p>	<p>Este conjunto de ações reveste-se de várias modalidades de apoio que têm em comum a intenção de promoção do sucesso e o envolvimento responsável dos alunos no seu processo de aprendizagem e na evolução dos seus resultados escolares. Cada modalidade, de acordo com a especificidade do público-alvo e as necessidades sentidas, possui características específicas:</p> <p><b>Apoio Educativo no 1º Ciclo</b> O Apoio Educativo (AE) no 1º Ciclo pretende apoiar a melhoria da qualidade das aprendizagens dos alunos do 1º Ciclo, nomeadamente nas áreas curriculares de Português e Matemática. Tendo por base um horário semanal pré-definido (2 a 6 horas), os professores titulares e os professores de AE trabalham em estreita articulação e definem as metodologias, as estratégias de apoio e os focos curriculares que melhor se adequem às necessidades dos alunos, nomeadamente no que diz respeito aos alunos de PLNM.</p> <p><b>Apoio ao Estudo - Clube SMART (2ºCiclo)</b></p> <p>Esta modalidade de Apoio ao Estudo designada por Clube SMART (Ser Mais Responsável e Trabalhador) consiste no acompanhamento dos alunos do 2º CEB em risco de desorganização do seu percurso escolar e/ou em situação de insucesso escolar. Os alunos sinalizados pelo conselho de turma são apoiados na sala de aula, em disciplinas selecionadas de forma criteriosa, juntamente e sob orientação do professor titular. Os professores SMART desenvolvem um trabalho de proximidade com esses alunos de modo a aferir as suas dificuldades e necessidades. Neste sentido, irão ser trabalhados o saber ser e o saber estar de forma a motivar, a diferenciar e a apoiar os diferentes níveis de aprendizagem.</p> <p><b>Programas de Tutoria (3º Ciclo)</b></p> <p>Os Programas de Tutoria pretendem garantir o acompanhamento dos alunos do 3º CEB em risco de desorganização do seu percurso escolar e/ou em situação de insucesso escolar que apresentem entre três a seis níveis inferiores a três. Esta ação pressupõe o acompanhamento em pequeno grupo (no máximo, 5 elementos por grupo) durante dois tempos semanais. O sucesso dos Programas de Tutoria depende, entre outros aspetos, de uma eficaz articulação e colaboração entre o professor Tutor e o Conselho de Turma. Assim, é indispensável que o professor Tutor estabeleça comunicação regular, tanto com o Diretor de Turma, como com outros elementos do conselho de turma, nomeadamente via <i>email</i>, tendo em vista o fornecimento, por parte destes, de materiais específicos que ajudem o aluno a melhorar o seu desempenho (fichas de trabalho e respetiva correção, indicação das matérias que vão integrar os testes sumativos...). Os professores Tutores, de áreas científicas distintas, articulam, sempre que possível as suas diferentes competências por forma a prestarem aos alunos a melhor ajuda possível. A lista de beneficiários dos Programas de Tutoria poderá ser reformulada com base nas indicações dos conselhos de turma (nos momentos de avaliação intercalar e de final de período).</p> <p><b>Salas de Estudo (3º Ciclo e Secundário)</b></p> <p>As Salas de Estudo constituem um espaço de reforço às aprendizagens e de aprofundamento de conteúdos programáticos do 3º ciclo de escolaridade e do ensino secundário. Tendo em conta os recursos humanos disponíveis, as Salas de Estudo, que funcionam num horário pré-estabelecido, uma ou duas vezes por semana, estão vocacionadas para apoiar disciplinas específicas, nomeadamente, as que têm exame nacional. Podem frequentar as Salas de Estudo os alunos indicados pelos conselhos de turma ou os alunos que, voluntariamente, queiram participar nessas sessões para esclarecimento de realização dos seus estudos/trabalhos para procurar a melhoria dos seus resultados escolares.</p>
<p><b>Estratégias, metodologias e atividades</b></p>	<p>Todas estas modalidades de apoio têm como público-alvo sobretudo alunos em risco de desorganização do seu percurso escolar e/ou com dificuldades de aprendizagem. Muitos deles com carências de acompanhamento e suporte familiar.</p> <p>É indispensável que os professores de apoio/tutores consigam estabelecer uma relação de empatia e de confiança com os alunos que acompanham, contribuindo para aumentar a sua motivação e autoestima e ajudá-los a regular o seu próprio processo de aprendizagem</p> <p>As estratégias implementadas visam aplicar um leque variado de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão e tentar que, progressivamente, os alunos consigam ultrapassar as dificuldades detetadas e melhorem a qualidade das suas aprendizagens.</p> <p>O trabalho de articulação entre os professores de apoio/tutores e os Diretores de Turma/Conselhos de Turma assume-se como fundamental visando a análise continuada do processo de evolução das aprendizagens dos alunos, quer através da análise do impacto direto do trabalho realizado, quer de outras estratégias simultaneamente implementadas, nomeadamente, pelos professores das disciplinas em que o aluno revela maiores dificuldades.</p>
<p><b>Cronograma</b></p>	<p><b>setembro de 2021 a julho de 2022</b> – Ciclos PDCA (<i>Planning, Doing, Checking; Acting</i>) <b>setembro de 2022 a julho de 2023</b> – Ciclos PDCA (<i>Planning, Doing, Checking; Acting</i>)</p>

## Ação de Melhoria Nº 8 – Apoio Tutorial Específico (ATE)

Eixo(s) de Intervenção	Área Problema	Objetivos do PE	Objetivos do PPM	Público-alvo	Objetivo específico	Indicadores	Resultados esperados (Metas)	Parcerias	Participantes
Gestão Curricular	Alunos em risco de desorganização do seu percurso escolar e/ou com dificuldades de aprendizagem	Promover o sucesso escolar e educativo de todos os alunos independentemente e das suas características individuais e condições socioculturais, valorizando o saber, o saber fazer e o saber ser	Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem	Alunos em risco de desorganização escolar sinalizados pelas equipas pedagógicas	Contribuir para melhorar os resultados dos alunos beneficiários ao longo do ano letivo	Taxa de alunos sinalizados que frequentaram o ATE com assiduidade	≥ 50%	Junta de Freguesia Mais Skillz (Programa Escolhas) Comunidade	Alunos Famílias Professores Diretores de Turma GAAF
						Taxa de alunos apoiados que mantiveram ou melhoraram as médias	Evolução positiva dos resultados escolares dos alunos beneficiários ao longo do ano letivo		
						Taxa de alunos apoiados que mantiveram ou diminuíram o número de negativas			
					Contribuir para a diminuição do abandono escolar	Taxa de alunos apoiados que melhoraram a assiduidade escolar	Melhoria da assiduidade dos alunos beneficiários		
					Envolver os alunos no processo de aprendizagem e de melhoria dos seus resultados	Grau de satisfação dos alunos face à sua participação na ação e à progressão das suas aprendizagens	Satisfação média positiva		
					Promover a satisfação dos professores diretamente envolvidos	Grau de satisfação dos professores envolvidos face à sua participação e ao impacto da ação	Satisfação média positiva		

<p><b>Descrição</b></p>	<p>Esta ação pretende implementar a medida de Apoio Tutorial Específico (ATE) prevista no Despacho Normativo nº 10-B/2018, no seu artº 12º.</p> <p>Esta é uma medida de proximidade com os alunos, destinada aos alunos do 2º e 3º ciclo do Ensino Básico que acumulem duas ou mais retenções ao longo do seu percurso escolar.</p> <p>Inclui também alunos que ficaram retidos em 2019/20, 2020/21 ou 2021/22.</p> <p>A medida de Apoio Tutorial Específico constitui-se como um recurso adicional a outras medidas já implementadas pela escola e que visam a diminuição das retenções e do abandono escolar precoce e conseqüentemente, a promoção do sucesso educativo.</p> <p>A ação é dinamizada por professores-tutores selecionados de acordo com as suas competências, motivação e sensibilidade para a inclusão, tendo o apoio dos técnicos do GAAP e diretores de turma dos alunos envolvidos. Em conjunto, pretende-se desenvolver mecanismos de deteção das dificuldades dos alunos e implementar práticas diversificadas que visem o aumento da motivação desses alunos e a sua vinculação à vida escolar.</p> <p>O apoio dirigido a estes alunos visa encontrar respostas nos domínios pedagógicos, psicológico e socioeducativo, diminuindo os casos de indisciplina e absentismo, com vista à progressiva melhoria dos seus resultados académicos e diminuição do abandono escolar.</p> <p>O sucesso desta ação depende, entre outros aspetos, da participação dos alunos e de uma eficaz articulação e colaboração entre os docentes e técnicos envolvidos.</p>
<p><b>Estratégias, metodologias e atividades</b></p>	<p>Cada professor tutor ATE, a quem são atribuídas 4 horas semanais, tem a responsabilidade de apoiar 10 alunos.</p> <p>Cabe a este professor tentar estabelecer uma relação de empatia com o aluno, de modo a:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Acompanhar e apoiar o processo educativo de cada aluno do grupo tutorial;</li> <li>- Facilitar a integração do aluno na turma e na escola;</li> <li>- Apoiar o aluno no processo de aprendizagem, nomeadamente na criação de hábitos de estudo e de rotinas de trabalho;</li> <li>- Proporcionar ao aluno uma orientação educativa adequada a nível pessoal, escolar e profissional, de acordo com as aptidões, necessidades e interesses que manifeste;</li> <li>- Promover um ambiente de aprendizagem que permita o desenvolvimento de competências pessoais e sociais;</li> <li>- Envolver a família no processo educativo do aluno;</li> <li>- Reunir com os docentes do conselho de turma para analisar as dificuldades e os planos de trabalho destes alunos.</li> </ul> <p>A estratégia-chave desta ação consiste no envolvimento dos alunos nas atividades educativas, através do planeamento e da monitorização do seu processo de aprendizagem, ajudando-os a:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- refletir sobre os seus comportamentos, causas e conseqüências;</li> <li>- definir objetivos para o seu percurso escolar;</li> <li>- modificar comportamentos após reflexão e avaliação dos mesmos;</li> <li>- construir/descobrir percursos individuais de mudança com vista à melhoria pessoal;</li> <li>- sentirem-se acolhidos e compreendidos nas suas dificuldades, mas ao mesmo tempo confrontados relativamente aos seus comportamentos;</li> <li>- avaliar a eficácia dos objetivos a que se propõe, isto é, perceber até que ponto o esforço e empenho que estão a despender na mudança de comportamentos está a contribuir para alcançar os objetivos.</li> </ul> <p>No decorrer da interação estabelecida com o aluno, o tutor ATE tenta identificar fatores de risco e encontrar estratégias para os minimizar, trabalhando em articulação com a equipa envolvida na ação, nomeadamente com o GAAP, com vista ao desenvolvimento das competências pessoais e sociais dos alunos e ao apoio à construção de um projeto de vida, sempre que possível, em articulação com os respetivos Encarregados de Educação destes alunos.</p> <p>Mensalmente, devem existir reuniões da equipa ATE para monitorização da evolução dos alunos e tomada de decisão quanto a estratégias a adotar.</p>
<p><b>Cronograma</b></p>	<p><b>setembro de 2021 a julho de 2022</b> – Ciclos PDCA (<i>Planning, Doing, Checking, Acting</i>)</p> <p><b>setembro de 2022 a julho de 2023</b> – Ciclos PDCA (<i>Planning, Doing, Checking, Acting</i>)</p>

## Ação de Melhoria Nº 9 – Vamos Aprender Português – Espaço I

Eixo(s) de Intervenção	Área Problema	Objetivos do PE	Objetivos do PPM	Público-alvo	Objetivo específico	Indicadores	Resultados esperados (Metas)	Parcerias	Participantes
Gestão Curricular	Dificuldades na inclusão e no apoio aos alunos estrangeiros e respetivas famílias	Implementar políticas educativas de acordo com as características do Agrupamento e da realidade envolvente;	Garantir a inclusão de todos os alunos	Alunos migrantes ou refugiados recém-chegados, que não tenham o Português como língua materna ou que não tenham tido o Português como língua de escolarização.	Promover a integração progressiva do aluno na totalidade do currículo do respetivo ano de escolaridade.	Taxa de alunos que participam no Espaço I com assiduidade	≥ 90%	CEPAC Renovar a Mouraria Mais Skillz (Programa Escolhas) Associações de imigrantes	Alunos Famílias Professores Diretores de Turma GAAF
						Tempo médio de permanência no ESPAÇO I (até os alunos integrarem definitivamente a turma de inscrição)	Cerca de 4 meses		
						Taxa de alunos que integraram definitivamente a turma de inscrição, após 6 meses	≥ 70%		
					Promover a satisfação dos alunos diretamente envolvidos	Grau de satisfação dos alunos face à sua vivência no Espaço I e à sua gradual integração na turma de vinculação	Satisfação média positiva		
					Promover o sucesso, através do reforço da aprendizagem da língua portuguesa	Taxa de alunos chegados há, pelo menos 8 meses, com classificação positiva em PLNM, no final do ano letivo	≥ 50%		
						Taxa de alunos com sucesso escolar no final do ano letivo	≥ 70%		
					Fomentar o trabalho colaborativo entre os professores envolvidos (Espaço I, DT e grupos disciplinares)	Nº reuniões realizadas	Pelo menos, 2 por período		
						Grau de satisfação dos professores envolvidos face à evolução dos alunos	Satisfação média positiva		

						e ao impacto da ação			
					Promover o envolvimento dos pais/EE	Preparação e dinamização de reuniões entre a escola e a família	Pelo menos, 1 por período		

<b>Descrição</b>	<p>O Espaço I, criado no âmbito da implementação do Despacho 2044/2022, funciona na sala contígua ao BE/CRE da Escola Passos Manuel.</p> <p>É um dos dispositivos de acolhimento para os alunos migrantes recém-chegados que não tenham o Português como língua materna ou que não tenham tido o Português como língua de escolarização.</p>
<b>Estratégias, metodologias e atividades</b>	<p>Esses alunos são matriculados numa turma onde cumprem parte do tempo total previsto na matriz curricular-base do respetivo ano de escolaridade.</p> <p>No Espaço I, durante os primeiros meses da sua entrada no sistema educativo português, frequentam os restantes minutos/semana da matriz curricular-base desenvolvendo atividades de reforço às aprendizagens da língua portuguesa e de outras disciplinas com o apoio de uma equipa de docentes multidisciplinar.</p> <p>Com a criação deste dispositivo, pretende-se, também, que o bem-estar da Escola se desenvolva de forma positiva para todos os intervenientes, fazendo da escola uma escola inclusiva e feliz.</p>
<b>Cronograma</b>	<b>setembro de 2022 a julho de 2023</b> – Ciclos PDCA ( <i>Planning, Doing, Checking; Acting</i> )

## Ação de Melhoria Nº 10 – Mindfulness – Vida Feliz

Eixo(s) de Intervenção	Área Problema	Objetivos do PE	Objetivos do PPM	Público-alvo	Objetivo específico	Indicadores	Resultados esperados (Metas)	Parcerias	Participantes
Gestão Curricular	Comportamentos disruptivos e situações de conflito em espaço escolar	Desenvolver a autonomia, a responsabilidade pessoal e social dos alunos	Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem  Desenvolver a Educação para a Paz e uma cultura de cooperação e de apoio social e pessoal	Alunos	Treinar o foco dos alunos com vista à aquisição de competências que contribuam para o seu sucesso escolar	Nº de sessões realizadas	1 sessão de 50 min, por semana em cada turma	Associação Portuguesa para o Mindfulness	Turmas do 1º Ciclo
					Melhorar as relações interpessoais na sala de aula	Diminuição das situações de conflito entre os alunos  Grau de satisfação dos alunos face ao clima de sala de aula  Grau de satisfação da professora face ao clima de sala de aula	Redução de ocorrências de comportamento  Satisfação média positiva  Satisfação média positiva		
					Promover a auto-estima e a estabilidade emocional dos alunos, contribuindo para a melhoria da qualidade do sucesso	Aumento do nº alunos com qualidade de sucesso a todas as disciplinas  Aumento da taxa de alunos com B e MB por disciplina  Grau de satisfação dos alunos face...	Melhoria gradual dos resultados de cada turma, ao longo do ano letivo		



<p><b>Descrição</b></p>	<p>Implementação, em sala de aula, de atividades relacionadas com os princípios estruturadores da filosofia Mindfulness: exercícios orientados de meditação, relaxamento, regulação da ansiedade, reflexão e partilha de sensações. Esta ação visa:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Treinar o foco dos alunos com vista à aquisição de competências que contribuam para o seu sucesso escolar;</li> <li>• Promover o autoconhecimento através da implementação de dinâmicas inovadoras e criativas com as quais a comunicação escolar não está familiarizada;</li> <li>• Melhorar a autoestima dando resposta ao contexto socioeconómico e cultural do público alvo.</li> </ul>
<p><b>Estratégias, metodologias e atividades</b></p>	<p>Realização de sessões de 50 minutos em algumas turmas do 1º Ciclo.</p> <p>Nas sessões, dinamizadas pela professora responsável pelo projeto e acompanhadas pelos professores titulares, serão implementadas estratégias de intervenção conducentes ao desenvolvimento de competências que visam contribuir para o bem-estar psicológico dos alunos e para o sucesso no seu processo de aprendizagem no momento presente e ao longo da vida.</p>
<p><b>Cronograma</b></p>	<p><b>setembro de 2021 a julho de 2022</b> – Ciclos PDCA (<i>Planning, Doing, Checking; Acting</i>)  <b>setembro de 2022 a julho de 2023</b> – Ciclos PDCA (<i>Planning, Doing, Checking; Acting</i>)</p>

## Ação de Melhoria Nº 11 – Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF)

Eixo(s) de Intervenção	Área Problema	Objetivos do PE	Objetivos do PPM	Público-alvo	Objetivo específico	Indicadores	Resultados esperados (Metas)	Parcerias	Participantes
Gestão Curricular  (Interrupção precoce do percurso escolar)  Parcerias e Comunidade	Elevado número de situações de absentismo e abandono	Promover o sucesso escolar e educativo de todos os alunos, independentemente das suas características individuais e condições socioculturais, valorizando o saber, o saber fazer e o saber ser	Prevenir o abandono, absentismo e indisciplina dos alunos.	Alunos em situação de risco	Intervir em situações de risco	Taxa de casos de situações de risco intervencionados face às sinalizações	≥90%	Juntas de Freguesia  SCML  ACS  PSP  CPCJ  W+  Associações de Pais	Alunos  Famílias  Pessoal Docente  Pessoal não Docente  Técnicos
		Aprofundar as relações e a colaboração com os diferentes parceiros comunitários			Intervir em situações de emergência social	Taxa de casos de emergência social intervencionados face às sinalizações	100%	Mais Skillz (Programa Escolhas)	
					Diminuir o absentismo e abandono e saída precoce do sistema educativo.	Taxa de alunos intervencionados em situação de absentismo que <b>melhoraram a assiduidade</b>  Taxa de alunos intervencionados em abandono que <b>regressaram à escola ou foram encaminhados para outro percurso</b>	≥30%  ≥10%		
					Articular com os diferentes parceiros comunitários	Taxa de resposta a pedidos de informação a parceiros externos	≥90%		

		Apoiar as famílias com carências económicas e / ou sociais devidamente comprovadas;			Fornecer reforço alimentar aos alunos carenciados	Taxa de casos intervencionados face às sinalizações	100%		
--	--	---	--	--	---	---	------	--	--

<b>Descrição</b>	<p>O Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF) é constituído por uma equipa multidisciplinar de apoio à comunidade escolar, composta por uma psicóloga e uma técnica de serviço social.</p> <p>A atuação do GAAF é transversal a todo o agrupamento e visa a intervenção e o encaminhamento de situações problemáticas evidenciadas, essencialmente, no âmbito do abandono, absentismo e emergência social.</p> <p>Ao nível da prevenção, o GAAF articula com vários parceiros de forma a dar resposta a várias temáticas que suscitam preocupação por parte dos diretores de turma (comportamentos de risco, toxicod dependência, segurança na internet, sexualidade, etc.).</p>
<b>Estratégias, metodologias e atividades</b>	<p><b>A nível interno</b>, a intervenção e as estratégias implementadas pelo GAAF são definidas e articuladas com os diretores de turma, encarregados de educação/famílias e Direção.</p> <p>A equipa realiza atendimentos formais e informais a alunos e encarregados de educação e reuniões com os docentes que, no caso das escolas do 1º Ciclo, por vezes, implicam a sua deslocação às várias escolas do Agrupamento. Paralelamente, e sempre que necessário, realiza visitas domiciliárias.</p> <p>As técnicas do GAAF articulam e dão suporte também a outras ações TEIP, nomeadamente, ATE, PIEI e Espaço I.</p> <p>A ação GAAF inclui ainda a atribuição de “Reforço Alimentar” aos alunos em situação de grave carência económica e social, sendo que a triagem das situações é feita pelo GAAF em conjunto com os DT.</p> <p><b>A nível externo</b>, a equipa articula a intervenção com os parceiros da rede social, concretizando-se através de reuniões micro (a nível de casos específicos) ou macro (atividades planeadas em conjunto, de acordo com o plano estratégico de cada entidade).</p>
<b>Cronograma</b>	<p><b>setembro de 2021 a julho de 2022</b> – Ciclos PDCA (<i>Planning, Doing, Checking; Acting</i>)</p> <p><b>setembro de 2022 a julho de 2023</b> – Ciclos PDCA (<i>Planning, Doing, Checking; Acting</i>)</p>

## Ação de Melhoria Nº 12 – Passos... para a Paz - Gabinete de Mediação Escolar (GME)

Eixo(s) de Intervenção	Área Problema	Objetivos do PE	Objetivos do PPM	Público-alvo	Objetivo específico	Indicadores	Resultados esperados (Metas)	Parcerias	Participantes
Gestão Curricular	Comportamentos disruptivos e situações de conflito em espaço escolar	Desenvolver práticas organizacionais que contribuam para a melhoria da qualidade da educação  Desenvolver a autonomia, a responsabilidade pessoal e social dos alunos	Desenvolver a Educação para a Paz e uma cultura de cooperação e de apoio social e pessoal	Toda a comunidade escolar	Capacitar a comunidade escolar na área da mediação escolar  Implementar um Gabinete de Mediação Escolar (GME)  Diminuir o nº de ocorrências disciplinares por aluno (conflitos em espaço escolar)	Taxa de envolvimento do PD e PND nas ações promovidas pelo GME ou por parceiros  Nº sessões realizadas em contexto de sala de aula  Nº sessões dirigidas a Pais e EE  Grau de satisfação dos participantes nos diferentes tipos de ações  Taxa de resposta do GME face aos pedidos de mediação existentes  Grau de eficácia das mediações  Grau de satisfação da comunidade escolar em relação ao GME  Taxa de medidas disciplinares por aluno	≥ 80%  Pelo menos 15 sessões  Pelo menos 5 sessões  Satisfação média positiva  ≥ 90%  ≥ 90%  Satisfação média positiva  Melhorar, pelo menos, 10% face ao histórico	Associação No Bully  Médicos  Psicólogos  Docentes  Nutricionistas  Encarregados de educação  Associações de Pais  Mais Skillz (Programa Escolhas)  Junta de Freguesia da Misericórdia	Equipa de Mediação Escolar (EME)  Psicólogos  Toda a comunidade escolar

<b>Descrição</b>	<p>A mediação de conflitos em contexto escolar visa lidar com o conflito, possibilitando que todos os intervenientes possam desempenhar um papel responsável e ativo na resolução dos seus problemas e dos da comunidade de que fazem parte.</p> <p>Esta ação pretende criar um Gabinete de Mediação Escolar (GME) que permita contribuir para uma mediação resolutiva e preventiva.</p> <p>Pretende-se também desenvolver sessões, em contexto de sala de aula com alunos, que visem o desenvolvimento de um conjunto de competências pessoais, sociais e de resolução de conflitos promovendo os valores da Educação para a Paz.</p>
<b>Estratégias, metodologias e atividades</b>	<p>Esta ação visa proporcionar um caminho sistémico restaurador da pessoa, e possibilitar o reequilíbrio das relações interpessoais.</p> <p>Ainda que o foco sejam os alunos, apostar na capacitação dos adultos torna-se essencial para se construir um paradigma conjunto e coeso.</p> <p>A intervenção no âmbito do Gabinete de Mediação Escolar adota, entre outra, as seguintes estratégias:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Abordagem individual/grupal;</li> <li>- Abordagem formal/informal;</li> <li>- Elaboração e implementação de programas de treino de competências pessoais e sociais;</li> <li>- Sessões de promoção de competências parentais.</li> </ul> <p>As atividades a desenvolver neste âmbito pretendem facultar ferramentas para que cada elemento da comunidade escolar se autonomize na resolução dos conflitos.</p>
<b>Cronograma</b>	<p><b>setembro de 2021 a julho de 2022</b> – Ciclos PDCA (<i>Planning, Doing, Checking; Acting</i>)</p> <p><b>setembro de 2022 a julho de 2023</b> – Ciclos PDCA (<i>Planning, Doing, Checking; Acting</i>)</p>

## Ação de Melhoria Nº 13– Passos... para a Inclusão e uma Escola Intercultural (PIEI)

Eixo(s) de Intervenção	Área Problema	Objetivos do PE	Objetivos do PPM	Público-alvo	Objetivo específico	Indicadores	Resultados esperados (Metas)	Parcerias	Participantes
Eixo III – Parcerias e Comunidade	Dificuldades na inclusão e no apoio aos alunos estrangeiros e respetivas famílias  Predominância da perspetiva multicultural vs. perspetiva intercultural	Promover o sucesso escolar e educativo de todos os alunos, independentemente das suas características individuais e condições socioculturais, valorizando o saber, o saber fazer e o saber ser	Garantir a inclusão de todos os alunos	Toda a comunidade escolar	Criar e implementar <b>dispositivos de acolhimento e de comunicação</b> que observem a diversidade da comunidade escolar	Taxa de alunos estrangeiros (e famílias) alvo de receção por parte da equipa PIEI	100%	Rede de Escolas para a Educação Intercultural (REEI).  Comissão Social de Freguesia da Misericórdia  Associações de Pais  CEPAC  Renovar a Mouraria  Outras Associações	Alunos  Pessoal docente  Pessoal não docente  Pais/ Encarregados de Educação
						Nº de sessões realizadas dirigidas a alunos e/ou famílias	Pelo menos, 1 por período		
						Nº de reuniões da Equipa PIEI e da Equipa PIEI alargada	Pelo menos, 1 por período		
			Incentivar a educação intercultural		Capacitar a comunidade educativa para promover a <b>educação intercultural na escola</b>	Nº de iniciativas de cariz intercultural desenhadas e implementadas na escola	Pelo menos, 1 por período		
						Nº de elementos da comunidade educativa participantes em sessões de sensibilização/ formação dinamizadas pela equipa PIEI ou por outras entidades (REEI, ACM...)	Pelo menos, 6 elementos por período		

			Prevenir o abandono, absentismo e indisciplina dos alunos		Monitorizar o absentismo dos alunos com PLNM	Taxa de alunos com PLNM que atingiram o limite de faltas			
						Taxa de alunos com PLNM retidos por faltas			
						Taxa de alunos com PLNM em situação de abandono			
			Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem		Monitorizar a evolução escolar dos alunos com PLNM	Taxa de alunos com positiva a PLNM			
						Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas			
						Taxa de alunos alunos com 3 ou mais negativas			
						Nº de alunos com PLNM que mudaram de nível de proficiência no final do ano letivo			
						Taxa de alunos beneficiários com sucesso escolar no final do ano letivo			
						Nº de alunos retidos (por falta de aproveitamento ou exclusão de faltas)			

<b>Descrição</b>	<p>Esta ação visa incentivar a busca de respostas colaborativas, no seio da comunidade escolar, para a inclusão dos alunos estrangeiros no Agrupamento e para a integração das suas respetivas famílias.</p> <p>Pretende também contribuir para a promoção da educação intercultural junto da comunidade educativa, através da produção de materiais e dinamização e participação em atividades específicas.</p> <p>Paralelamente, pretende acompanhar e compreender o processo de evolução escolar e de inclusão dos alunos estrangeiros com PLNM no Agrupamento</p>
<b>Estratégias, metodologias e atividades</b>	<p>Esta ação é dinamizada e monitorizada pela Equipa para a Inclusão e Educação Intercultural (PIEI) formada por docentes e técnicos do Agrupamento que, regularmente, realiza o diagnóstico da situação e reflete sobre a criação de mecanismos de suporte e dinâmicas de envolvimento da comunidade educativa com vista à resolução dos problemas que vão sendo detetados.</p> <p>Periodicamente, a reflexão é estendida a uma equipa mais alargada (que inclui ainda pessoal não docente, alunos e encarregados de educação portugueses e estrangeiros).</p>
<b>Cronograma</b>	<p><b>setembro de 2021 a julho de 2022</b> – Ciclos PDCA (<i>Planning, Doing, Checking; Acting</i>)</p> <p><b>setembro de 2022 a julho de 2023</b> – Ciclos PDCA (<i>Planning, Doing, Checking; Acting</i>)</p>

## Ação de Melhoria Nº 14 – Passos... para a Transição Escolar

### Passos... para o 1º ano

Eixo(s) de Intervenção	Área Problema	Objetivos do PE	Objetivos do PPM	Público-alvo	Objetivo específico	Indicadores	Resultados esperados (Metas)	Parcerias	Participantes
Parcerias e Comunidade		Promover o sucesso escolar e educativo de todos os alunos	Garantir a inclusão de todos os alunos	Crianças do pré-escolar	Facilitar a transição das crianças que frequentam a educação pré-escolar para o 1º CEB	Nº e tipologia de atividades realizadas  Grau de satisfação das crianças.	Pelo menos, uma atividade por turma  Satisfação média positiva		

### Passos... para o Passos

	Perda de alguns alunos para outras escolas no final dos ciclos de escolaridade	Promover o sucesso escolar e educativo de todos os alunos	Garantir a inclusão de todos os alunos	Alunos do 4º ano	Facilitar a transição dos alunos do 4º ano para o 5º ano	Nº e tipologia de atividades realizadas  Taxa de participação dos alunos do 4º ano nas atividades propostas  Grau de satisfação dos alunos	Pelo menos, uma atividade por turma  ≥ 80%  Satisfação média positiva	Escola Segura Juntas de Freguesia Associações de Pais	Alunos do Curso de Turismo  GAAF
	Fraca participação dos Pais e Encarregados de Educação nas atividades educativas programadas	Fomentar e intensificar a relação Escola / Família	Fomentar o envolvimento dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos	Pais e EE dos alunos do 4º ano	Promover a participação dos encarregados de educação no processo de transição escolar dos alunos	Taxa de participação dos Encarregados de Educação nas atividades promovidas	≥ 50%		

### Passos... para a construção de um Projeto de Vida!

	Interrupção precoce do percurso escolar  Perda de alguns alunos para outras escolas no final dos ciclos de escolaridade	Promover o sucesso escolar e educativo de todos os alunos	Garantir a inclusão de todos os alunos	Alunos do 9º ano	Orientar os alunos para a tomada de decisão vocacional e construção do seu projeto de vida	Taxa de alunos do 9º ano participantes nas atividades de orientação vocacional (em sala de aula)  Grau de satisfação dos alunos face ao processo de orientação em sala de aula  Nº de alunos participantes em visitas de estudo/eventos relacionados com a orientação profissional/vocacional	≥ 90%  Satisfação média positiva  ≥ 75%		
--	---	---	--	------------------	--	---	---	--	--



		Oferecer novas oportunidades de estudo, educação e formação para jovens e adultos		Alunos do ensino básico e secundário em situação de insucesso ou descontentamento	Apoiar a reorientação do percurso escolar dos alunos nas suas opções escolares e projetos de vida	Taxa de alunos básico e sec. reorientados para prosseguimento de estudos em outras vias que efectivamente o fizeram  Grau de satisfação dos alunos face ao processo de reorientação	≥ 50%  Satisfação média positiva		
	Fraca participação dos Pais e Encarregados de Educação nas atividades educativas programadas	Fomentar e intensificar a relação Escola / Família	Fomentar o envolvimento dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos	EE	Promover a participação dos encarregados de educação no processo de (re)orientação vocacional dos alunos e definição de projetos de vida	Taxa de participação dos Encarregados de Educação nas atividades promovidas (individualmente ou em grupo)	≥ 50%		

<b>Descrição</b>	<p><b>Passos... para o 1º ano</b> Atividades dirigidas aos alunos do Pré-Escolar que no ano seguinte transitam para o 1º ano de escolaridade.</p> <p><b>Passos... para o Passos</b> Programa de atividades dirigido aos alunos do 4º ano de escolaridade que frequentam as escolas do Agrupamento e respetivos encarregados de educação, designado “Passo para o Passos”, a realizar ao longo do ano, visando dar a conhecer as infraestruturas e o espaço da escola sede, bem como algumas das suas regras de funcionamento, alertando-os para questões de segurança e de prevenção de comportamentos de risco.</p> <p><b>Passos... para a construção de um Projeto de Vida!</b> Programa de orientação vocacional realizado nas turmas do 9º ano e reorientação do percurso escolar de alunos com historial de insucesso escolar que reúnam condições para prosseguimento de estudos noutras vias.</p>
<b>Estratégias, metodologias e atividades</b>	<p><b>Passos... para o 1º ano</b> Durante os 2º e 3º períodos, realizam-se atividades de articulação entre os grupos do pré-escolar e as turmas do 1º ano, com vista a preparar a integração dos mais pequenos no 1º CEB: Inclui a disponibilização de informação e a realização de sessões de esclarecimento dirigidas aos pais e EE sobre o processo de matrícula no 1º ano e sobre as escolas do Agrupamento.</p> <p><b>Passos... para o Passos</b> Durante o 2º período, realiza-se uma visita guiada à escola sede (em formato <i>Peddy Paper</i>) por todos os alunos do 4º ano de escolaridade das escolas do Agrupamento, acompanhados pelos respetivos professores. Este <i>Peddy Paper</i> conta com a colaboração de alunos da escola sede que se encontram a frequentar o Curso Profissional de Turismo, no âmbito de Organização e Dinamização de Eventos em colaboração com o GAAF Para além disso, é organizado um dia aberto na escola sede (Open Day) dirigido aos pais e EE, com a participação do Diretor, de modo dar a conhecer as instalações e a prestar esclarecimentos sobre aspetos de funcionamento e de organização.</p> <p><b>Passos... para a construção de um Projeto de Vida!</b> Também no 2º período, serão dinamizadas sessões de Orientação Escolar e Vocacional, ao nível do apoio à orientação vocacional dos alunos que estão a terminar o 3º ciclo. Neste âmbito, será promovida uma visita de estudo à “Futurália” no sentido de dar a conhecer alternativas escolares e ou profissionais que vão ao encontro de interesses e aptidões dos alunos.</p>
<b>Cronograma</b>	<p><b>setembro de 2021 a julho de 2022</b> – Ciclos PDCA (<i>Planning, Doing, Checking; Acting</i>)</p> <p><b>setembro de 2022 a julho de 2023</b> – Ciclos PDCA (<i>Planning, Doing, Checking; Acting</i>)</p>

## Ação de Melhoria Nº 15 – Famílias Mais Perto

Eixo(s) de Intervenção	Área Problema	Objetivos do PE	Objetivos do PPM	Público-alvo	Objetivo específico	Indicadores	Resultados esperados (Metas)	Parcerias	Participantes
Parcerias e Comunidade	Fraca participação dos Pais e Encarregados de Educação nas atividades educativas programadas	Aumentar os níveis de participação ativa dos diversos elementos da comunidade educativa	Fomentar o envolvimento dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos  Aprofundar as relações e a colaboração com os diferentes parceiros comunitários	Encarregados de Educação	Promover a comunicação entre a escola e as famílias	Canais de comunicação disponíveis e sua utilização		Includ-Ed – Comunidades de Aprendizagem  Associações de Pais e Encarregados de Educação  Juntas de Freguesia	
					Envolver e empoderar os pais em atividades da escola – a partir do conhecimento das famílias, envolvê-las nas atividades diárias.	Taxa de participação e envolvimento das famílias em atividades promovidas pelas escolas	≥ 60%		
					Apoiar as famílias na compreensão do desenvolvimento das crianças e jovens e as suas necessidades.	Taxa de participação e envolvimento das famílias em ações de capacitação	≥ 30%		

<b>Descrição</b>	<p>Esta ação pretende reforçar os mecanismos de apoio às famílias, em especial dos grupos mais vulneráveis, destacando: o seu papel no processo de desenvolvimento dos seus educandos e no seu bem-estar físico, psicológico e emocional. e no apoio às aprendizagens, nomeadamente, através atividades de aprendizagem a desenvolver fora do espaço da escola.</p> <p>Pretende igualmente capacitar os pais em vários domínios (saúde, educação intercultural, mundo digital...) que lhes permita um acompanhamento mais próximo da vida escolar dos seus filhos.</p>
<b>Estratégias, metodologias e atividades</b>	
<b>Cronograma</b>	<p><b>setembro de 2021 a julho de 2022</b> – Ciclos PDCA (<i>Planning, Doing, Checking; Acting</i>)</p> <p><b>setembro de 2022 a julho de 2023</b> – Ciclos PDCA (<i>Planning, Doing, Checking; Acting</i>)</p>

## 8. Procedimentos de monitorização e avaliação

### Ação de Melhoria Nº 1 - Projeto de Monitorização e Avaliação Pedagógica (Projecto MAIA)

Designação da Ação	Responsáveis	Metodologias e instrumentos	Calendarização	Produto(s) da monitorização e avaliação	Estratégia de divulgação e reflexão	Papel do perito externo
<p><b>Projeto de Monitorização e Avaliação Pedagógica</b></p>	<p><b>Coordenadores de Departamento:</b></p> <p>Berta Vale Carla Ferreira Fernanda Fonseca Paulo Sousa Maria Ribeiro Marta Guerreiro</p> <p><b>Elemento do CP responsável pelo apoio e supervisão da ação:</b> João Paulo Leonardo</p>	<p>Reuniões da equipa coordenadora para desenho de linhas orientadoras comuns e reflexão periódica sobre a evolução da implementação da ação</p> <p>Reuniões da equipa coordenadora com os docentes dos respetivos departamentos curriculares para orientação da implementação da ação e reflexão sobre o trabalho realizado</p> <p>Reuniões entre os docentes dos diferentes departamentos e/ou grupos curriculares para definição de estratégias de implementação da ação e reflexão periódica</p> <p>Reuniões da equipa coordenadora com Diretor e/ou coordenadora TEIP para acompanhamento da ação</p>	<p>Ao longo do ano letivo</p>	<p>Documentos produzidos pela equipa coordenadora e disponibilizados a todos os docentes</p> <p>Documentos produzidos pelos departamentos e/ou grupos curriculares</p> <p>Memorandos e atas</p> <p>Relatórios trimestrais de avaliação e monitorização da ação</p> <p>Relatórios trimestrais de análise dos resultados escolares</p>	<p>Apresentação do balanço do trabalho realizado e dos resultados obtidos</p> <p>... em reuniões trimestrais de Conselho Pedagógico</p> <p>... em Seminários/Jornadas TEIP com participação de todos os docentes do Agrupamento (março e julho)</p>	<p>Apoio na monitorização e avaliação da ação</p>

## Ação de Melhoria Nº 2 - Aprender Mais Português – Coadjuvação nos 1º, 2º e 3º Ciclos

Designação da Ação	Responsáveis	Metodologias e instrumentos	Calendarização	Produto(s) da monitorização e avaliação	Estratégia de divulgação e reflexão	Papel do perito externo
<b>Aprender Mais Português – Coadjuvação nos 1º, 2º e 3º Ciclos</b>	<p><b>No 1º Ciclo:</b> Célia Cordeiro</p> <p><b>No 2º Ciclo:</b> Célia Cordeiro</p> <p><b>No 3º Ciclo:</b> Manuela Pinto</p> <p><b>Elemento do CP responsável pelo apoio e supervisão da ação:</b> Fernanda Fonseca</p>	<p>Reuniões entre o Diretor, a coordenadora TEIP e os professores coadjuvantes (e professores titulares, no caso do 1º Ciclo) para acompanhamento da implementação da ação.</p> <p>Reuniões/contactos informais semanais entre os professores titulares e coadjuvantes a fim de monitorizar a evolução das aprendizagens dos alunos e articular estratégias de trabalho</p> <p>Preenchimento de questionários de satisfação por alunos e professores titulares</p>	<p>Em setembro, dezembro, março e julho</p> <p>Ao longo do ano letivo</p> <p>No final de cada período letivo</p>	<p>Memorandos e atas</p> <p>Relatórios trimestrais de avaliação e monitorização da ação por ciclos de escolaridade</p>	<p>Apresentação do balanço do trabalho realizado e dos resultados obtidos</p> <p>... em reuniões trimestrais de Conselho Pedagógico</p> <p>... em Seminários/Jornadas TEIP com participação de todos os docentes do Agrupamento (março e julho)</p>	<p>Apoio na monitorização e avaliação da ação</p>

## Ação de Melhoria Nº 3 - Aprender Mais Matemática – Coadjuvação nos 1º, 2º e 3º Ciclos

Designação da Ação	Responsável	Metodologias e instrumentos	Calendarização	Produto(s) da monitorização e avaliação	Estratégia de divulgação e reflexão	Papel do perito externo
<b>Aprender Mais Matemática – Coadjuvação nos 1º, 2º e 3º Ciclos</b>	<p><b>No 1º Ciclo:</b> Patrícia Gomes</p> <p><b>No 2º Ciclo:</b> Patrícia Gomes</p> <p><b>No 3º Ciclo:</b> Rafael Pacheco</p> <p><b>Responsável do CP pelo apoio e supervisão da ação:</b> Maria Ribeiro</p>	<p>Reuniões entre o Diretor, a coordenadora TEIP e os professores coadjuvantes (e professores titulares, no caso do 1º Ciclo) para acompanhamento da implementação da ação.</p> <p>Reuniões/contactos informais semanais entre os professores titulares e coadjuvantes a fim de monitorizar a evolução das aprendizagens dos alunos e articular estratégias de trabalho</p> <p>Preenchimento de questionários de satisfação por alunos e professores titulares</p>	<p>Em setembro, dezembro, março e julho</p> <p>Ao longo do ano letivo</p> <p>No final de cada período letivo</p>	<p>Memorandos e atas</p> <p>Relatórios trimestrais de avaliação e monitorização da ação por ciclos de escolaridade</p>	<p>Apresentação do balanço do trabalho realizado e dos resultados obtidos</p> <p>... em reuniões trimestrais de Conselho Pedagógico</p> <p>... em Seminários/Jornadas TEIP com participação de todos os docentes do Agrupamento (março e julho)</p>	<p>Apoio na monitorização e avaliação da ação</p>

## Ações de Melhoria Nº 4, 5 6 e 7 - Mais Sucesso nos 1º, 2º, 3º Ciclos e Secundário

Designação da Ação	Responsável	Metodologias e instrumentos	Calendarização	Produto(s) da monitorização e avaliação	Estratégia de divulgação e reflexão	Papel do perito externo
<b>Mais Sucesso nos 1º, 2º, 3º Ciclos e Secundário</b>	<p><b>Apoio no 1º Ciclo</b> Andreia Motaco</p> <p><b>Clubes Smart</b> Isabel Silva</p> <p><b>Programas de Tutoria</b> Maria João Cruz</p> <p><b>Salas de Estudo</b> Vários professores</p> <p><b>Responsável do CP pelo apoio e supervisão da ação:</b> Orlanda Oliveira</p>	<p>Reuniões entre o Diretor, a coordenadora TEIP e os professores responsáveis para acompanhamento da implementação da ação</p> <p>Reuniões periódicas entre os responsáveis pelas ação e respetivos elementos da equipa.</p> <p>Reuniões/contactos informais entre os professores de apoio/(tutores e professores titulares/DT, a fim de monitorizar a evolução das aprendizagens dos alunos e articular estratégias de trabalho</p> <p>Preenchimento de questionários de satisfação por alunos, professores titulares e professores de apoio/tutores</p>	<p>Em setembro, dezembro, março e julho</p> <p>No início de cada período e sempre que é necessário.</p> <p>Ao longo do ano letivo</p> <p>No final de cada período letivo</p>	<p>Memorandos e atas</p> <p>Relatórios trimestrais de avaliação e monitorização por modalidade da ação</p> <p>Registo colaborativo da assiduidade e/ou resultados escolares dos alunos</p>	<p>Apresentação do balanço do trabalho realizado e dos resultados obtidos</p> <p>... em reuniões trimestrais de Conselho Pedagógico</p> <p>... em Seminários/Jornadas TEIP com participação de todos os docentes do Agrupamento (março e julho)</p>	<p>Apoio na monitorização e avaliação da ação</p>

## Ação de Melhoria Nº 8 – Apoio Tutorial Específico

Designação da Ação	Responsáveis	Metodologias e instrumentos	Calendarização	Produto(s) da monitorização e avaliação	Estratégia de divulgação e reflexão	Papel do perito externo
<b>Apoio Tutoria Específico</b>	<p><b>Coordenadora:</b> Maria João Cruz</p> <p><b>Equipa:</b> Conceição Ferreira Maria João Cruz Vitor janeiro</p> <p><b>Responsável do CP pelo apoio e supervisão da ação:</b> Rui Neves</p>	<p>Reuniões entre o Diretor, a coordenadora TEIP e a coordenadora da ação</p> <p>Reuniões periódicas entre a responsável pelas ação e respetivos elementos da equipa.</p> <p>Reuniões/contactos informais entre os professores tutores e professores titulares/DT, a fim de monitorizar a evolução das aprendizagens dos alunos e articular estratégias de trabalho</p> <p>Preenchimento de questionários de satisfação por alunos, professores titulares e professores de apoio/tutores</p>	<p>Em setembro, dezembro, março e julho</p> <p>ao longo do ano letivo</p> <p>No final de cada período letivo</p>	<p>Memorandos e atas</p> <p>Relatórios trimestrais de avaliação e monitorização da ação</p> <p>Registo colaborativo da assiduidade e/ou resultados escolares dos alunos</p>	<p>Apresentação do balanço do trabalho realizado e dos resultados obtidos</p> <p>... em reuniões trimestrais de Conselho Pedagógico</p> <p>... em Seminários/Jornadas TEIP com participação de todos os docentes do Agrupamento (março e julho)</p>	<p>Apoio na monitorização e avaliação da ação</p>

## Ação de Melhoria Nº 9 – Vamos Aprender Português – Espaço I

Designação da Ação	Responsáveis	Metodologias e instrumentos	Calendarização	Produto(s) da monitorização e avaliação	Estratégia de divulgação e reflexão	Papel do perito externo
Programa de Mentorias	<p><b>Coordenadora:</b> Sandra Pereira</p> <p><b>Equipa:</b> Berta Vale Fernanda Fonseca Flávio Moura Helena Tiago Isa Gomes José Pinção João Faria Luís Caetano Manuela Pinto Márcia Duarte Nuno Tavares Raquel Ribeiro Sandra Pereira Susana Teixeira</p> <p><b>Responsável do CP pelo apoio e supervisão da ação:</b> Teresa Silva</p>	<p>Reuniões entre o Diretor, a coordenadora TEIP e as docentes e técnica responsável pela ação</p> <p>Reuniões entre os elementos responsáveis pela ação e os alunos mentores</p> <p>Sessões de trabalho semanais entre alunos menores e alunos mentorandos, sob supervisão de responsáveis, em horário pré-estabelecido</p> <p>Preenchimento de questionários de satisfação por alunos menores e alunos mentorandos</p>	<p>Em setembro, dezembro, março e julho</p> <p>ao longo do ano letivo</p> <p>No final de cada período letivo</p>	<p>Memorandos e atas</p> <p>Registos realizados pelos alunos relativos às sessões realizadas</p> <p>Relatórios trimestrais de avaliação e monitorização da ação</p>	<p>Apresentação do balanço do trabalho realizado e dos resultados obtidos</p> <p>... em reuniões trimestrais de Conselho Pedagógico</p> <p>... em Seminários/Jornadas TEIP com participação de todos os docentes do Agrupamento (março e julho)</p>	<p>Apoio na monitorização e avaliação da ação</p>

## Ação de Melhoria Nº 10 – Mindfulness – Vida Feliz

Designação da Ação	Responsáveis	Metodologias e instrumentos	Calendarização	Produto(s) da monitorização e avaliação	Estratégia de divulgação e reflexão	Papel do perito externo
Mindfulness – Vida Feliz	<p>Ana Teresa Alves</p> <p><b>Responsável do CP pelo apoio e supervisão da ação:</b> Teresa Silva</p>	<p>Reuniões entre o Diretor, a coordenadora TEIP a professora responsável pela ação e as professoras titulares</p> <p>Reuniões/contactos informais regulares entre a professora responsável e as professoras titulares, a fim de monitorizar a evolução dos alunos e articular estratégias de trabalho</p> <p>Preenchimento de questionários de satisfação por alunos e professores titulares</p>	<p>Em setembro, dezembro, março e julho</p> <p>ao longo do ano letivo</p> <p>No final de cada período letivo</p>	<p>Memorandos e atas</p> <p>Relatórios trimestrais de avaliação e monitorização da ação</p>	<p>Apresentação do balanço do trabalho realizado e dos resultados obtidos</p> <p>... em reuniões trimestrais de Conselho Pedagógico</p> <p>... em Seminários/Jornadas TEIP com participação de todos os docentes do Agrupamento (março e julho)</p>	<p>Apoio na monitorização e avaliação da ação</p>

## Ação de Melhoria Nº 11 – Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF)

Designação da Ação	Responsável	Metodologias e instrumentos	Calendarização	Produto(s) da monitorização e avaliação	Estratégia de divulgação e reflexão	Papel do perito externo
<b>Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF)</b>	Rita Chambel Marta Torres Whasyssa Neves  <b>Responsável do CP pelo apoio e supervisão da ação:</b> João Paulo Leonardo	Reuniões entre o Diretor a coordenadora TEIP e as técnicas do GAAF  Registo Diário da intervenção de alunos referenciados ao GAAF  Registos dos atendimentos de intervenções pontuais de alunos não referenciados ao GAAF  Registo dos conteúdos de atas de reuniões internas e externas  Preenchimento de questionários de satisfação por docentes	Em setembro, dezembro, março e julho  ao longo do ano letivo  No final de cada período letivo	Memorandos e atas  Relatórios trimestrais de avaliação e monitorização da ação	Apresentação do balanço do trabalho realizado e dos resultados obtidos  ... em reuniões trimestrais de Conselho Pedagógico  ... em Seminários/Jornadas TEIP com participação de todos os docentes do Agrupamento (março e julho)	Apoio na monitorização e avaliação da ação

## Ação de Melhoria Nº 12 – Passos... para a Paz - Gabinete de Mediação Escolar (GME)

Designação da Ação	Responsável	Metodologias e instrumentos	Calendarização	Produto(s) da monitorização e avaliação	Estratégia de divulgação e reflexão	Papel do perito externo
<b>Passos... para a Paz (Gabinete de Mediação Escolar)</b>	Ana Teresa Alves Berta Vale Fernanda Fonseca Márcia Duarte Nuno Tavares  <b>Responsável do CP pelo apoio e supervisão da ação:</b> João Paulo Leonardo	Reuniões entre o Diretor, a coordenadora TEIP e a técnica responsável pelo Gabinete de Mediação Escolar  Reuniões entre os elementos da Equipa do GME  Registos dos atendimentos de intervenções  Preenchimento de questionários de satisfação por docentes	Em setembro, dezembro, março e julho  ao longo do ano letivo  No final de cada período letivo	Memorandos e atas  Relatórios trimestrais de avaliação e monitorização da ação	Apresentação do balanço do trabalho realizado e dos resultados obtidos  ... em reuniões trimestrais de Conselho Pedagógico  ... em Seminários/Jornadas TEIP com participação de todos os docentes do Agrupamento (março e julho)	Apoio na monitorização e avaliação da ação

## Ação de Melhoria Nº 13 – Mais Passos... para a Inclusão e para uma escola intercultural (PIEI)

Designação da Ação	Responsável	Metodologias e instrumentos	Calendarização	Produto(s) da monitorização e avaliação	Estratégia de divulgação e reflexão	Papel do perito externo
Mais Passos... para a Inclusão e para uma Escola Intercultural (PIEI)	Nuno Tavares Raquel Ribeiro  <b>Responsável do CP pelo apoio e supervisão da ação:</b> Teresa Silva	Reuniões entre o Diretor, a coordenadora TEIP e os docentes responsáveis pela dinamização da ação.  Reuniões entre os elementos da equipa para reflexão e definição de novas estratégias de trabalho  Reuniões/contactos informais entre os professores da equipa e os professores titulares/DT, a fim de recolher informações, monitorizar a evolução dos alunos e articular estratégias de trabalho  Preenchimento de questionários de satisfação por alunos, famílias e professores titulares	Em setembro, dezembro, março e julho  ao longo do ano letivo  No final de cada período letivo	Memorandos e atas  Registo colaborativo da assiduidade e/ou resultados escolares dos alunos  Relatórios trimestrais de avaliação e monitorização da ação	Apresentação do balanço do trabalho realizado e dos resultados obtidos  ... em reuniões trimestrais de Conselho Pedagógico  ... em Seminários/Jornadas TEIP com participação de todos os docentes do Agrupamento (março e julho)	Apoio na monitorização e avaliação da ação

## Ação de Melhoria Nº 14 – Passos... para a Transição Escolar

Designação da Ação	Responsável	Metodologias e instrumentos	Calendarização	Produto(s) da monitorização e avaliação	Estratégia de divulgação e reflexão	Papel do perito externo
Passos... para a Transição Escolar	Carla Ferreira Marta Guerreiro Carina Inácio (SPO)  <b>Responsável do CP pelo apoio e supervisão da ação:</b> Teresa Silva	Reuniões entre o Diretor, a coordenadora TEIP e os docentes e técnicos responsáveis pela dinamização da ação.  Reuniões entre os elementos das diferentes equipas para definição de estratégias de implementação da ação  Reuniões/contactos informais entre os professores da equipa e os professores titulares/DT, a fim de recolher informações, monitorizar a evolução dos alunos e articular estratégias de trabalho  Preenchimento de questionários de satisfação por alunos, famílias e professores titulares	janeiro, março e julho  ao longo do ano letivo  No final dos 2º e 3º período letivos	Apresentação do balanço do trabalho realizado e dos resultados obtidos  ... em reuniões trimestrais de Conselho Pedagógico  ... em Seminários/Jornadas TEIP com participação de todos os docentes do Agrupamento (março e julho)	Apoio na monitorização e avaliação da ação	Apoio na monitorização e avaliação da ação



## Ação de Melhoria Nº 15 – Famílias Mais Perto

Designação da Ação	Responsáveis	Metodologias e instrumentos	Calendarização	Produto(s) da monitorização e avaliação	Estratégia de divulgação e reflexão	Papel do perito externo
Famílias Mais Perto	<p>Carla Ferreira Marta Guerreiro Márcia Duarte Rui Neves Orlanda Oliveira Daniel Pimenta</p> <p><b>Responsável do CP pelo apoio e supervisão da ação:</b> João Paulo Leonardo</p>	<p>Reuniões entre o Diretor, a coordenadora TEIP e os docentes e responsáveis pela dinamização da ação.</p> <p>Reuniões entre os elementos das diferentes equipas para definição de estratégias de implementação da ação</p> <p>Reuniões/contactos informais entre os professores da equipa e os professores titulares/DT, a fim de definir estratégias de melhoria da relação escola-família</p> <p>Preenchimento de questionários de satisfação por alunos, famílias e professores titulares</p>	<p>janeiro, março e julho</p> <p>ao longo do ano letivo</p> <p>No final dos 2º e 3º período letivos</p>	<p>Apresentação do balanço do trabalho realizado e dos resultados obtidos</p> <p>... em reuniões trimestrais de Conselho Pedagógico</p> <p>... em Seminários/Jornadas TEIP com participação de todos os docentes do Agrupamento (março e julho)</p>	<p>Apoio na monitorização e avaliação da ação</p>	<p>Apoio na monitorização e avaliação da ação</p>

## 9. Plano de capacitação

Área/Domínio		Ações de Formação	Datas	Público-alvo	Nº docentes que frequentaram
<b>a) Área da Docência – Matérias curriculares dos vários níveis de Ensino</b>					
<b>b) Prática Pedagógica e Didática – organização e gestão da sala de aula</b>	Oficina (50 h)	Práticas de Avaliação Pedagógica: refletir e agir para melhorar	A indicar	Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário e de Educação Especial	
	Curso (25 horas)	Práticas Pedagógicas Inclusiva na sala de aula	maio 2023		
	Oficina (50 h)	Criação de ambientes de aprendizagem inclusivos e inovadores	maio 2023		
	Oficina (50 h)	Português Língua Não Materna - Implementação, desenvolvimento e avaliação	A indicar	Professores dos grupos 110, 200, 210, 220, 300, 920	
<b>c) Formação Educacional Geral e de Organizações Educativas</b>					
<b>e) Lideranças, Coordenação e Supervisão Pedagógica</b>	Círculo de Estudo (38h)	Para a melhoria das práticas de avaliação pedagógica: Desenvolvimento e concretização dos projetos de intervenção	maio 2023	Coordenadores de Departamento	
<b>f) Formação Ética e Deontológica</b>					
<b>g) TIC</b>	Oficina (50 h)	Capacitação Digital para Docentes – Nível 1	maio 2023	Professores dos Ensinos Básico e Secundário e de Educação Especial	
	Oficina (50 h)	Capacitação Digital para Docentes – Nível 2	maio 2023		
	Oficina (50 h)	Capacitação Digital para Docentes – Nível 3	maio 2023		
	Curso (25 horas)	Google <i>Workspace</i> – Promoção do trabalho colaborativo	setembro 2023		